

Não há necessidade de uma nova Constituinte, afirma Dias Toffoli

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, afirmou nesta quarta-feira (3/10) que há muito o que se comemorar nestes 30 anos da Constituição Federal, que sempre demonstrou um vigor imenso e permitiu importantes discussões para a sociedade.

Nelson Jr./SCO/STF



“Não vejo motivo para uma Constituinte ou uma assembleia, até porque isso é querer, a cada 10, 20, 30 anos, reformar toda uma jurisprudência já formada”, disse Toffoli.
Nelson Jr./SCO/STF

“Não vejo motivo para uma Constituinte ou uma assembleia, até porque isso é querer, a cada 10, 20, 30 anos, reformar toda uma jurisprudência já formada, toda uma leitura que já existe, e formar uma nação do zero. Aí nós nunca vamos chegar a lugar algum. Se a cada período de tempo nós quisermos reconstruir o pacto nacional, nós não conseguiremos ter uma estabilidade institucional.”

A Constituição, diz, promoveu evoluções como a defesa das minorias, a melhoria da igualdade de gênero, a igualdade de direitos sociais e a defesa da micro e pequena empresa, como a legalidade dos tributos mais simplificados.

“E tivemos o STF como o guardião e o Poder Judiciário como um todo. Nós temos uma Constituição que foi defendida adequadamente, foi exatamente aplicada, e houve avanços para aqueles bens jurídicos que foram projetados pelo constituinte.”

Toffoli ainda destacou que a Carta Magna permitiu ao país atravessar dois *impeachments* de presidentes da República, pois as previsões contidas, do ponto de vista institucional, são suficientes para que a sociedade possa progredir.

“Além disso, vivemos o ápice da democracia, que é o eleitor poder escolher os seus representantes. Esse é o momento da soberania popular. Sendo o momento da soberania, é o momento que se deve respeitar a democracia da vitória de quem vier a ser eleito pela maioria”, acrescentou.

Eleições



Ao ser questionado sobre a divulgação, pelo juiz Sergio Moro, da delação premiada do ex-ministro Antonio Palocci na semana das eleições, Toffoli disse, sem citar nomes, que várias reclamações estão chegando ao Conselho Nacional de Justiça contra juízes federais que têm influenciado o pleito.

“Não divulgamos isso porque a Corregedoria tem uma autonomia dentro do CNJ e tem ido além nessas análises”, afirmou.

Date Created

03/10/2018